



## BOTÂNICA: AULA PRÁTICA DE PLANTAS AVASCULARES

Vander Poersch Kerkhoff<sup>1</sup>  
Lucas Cabral Silva Rentz<sup>2</sup>  
Tiago Silveira Ferrera<sup>3</sup>  
Rosângela Inês Matos Uhmman<sup>4</sup>

**Resumo:** Diversos estudos apontam que trabalhar botânica nas escolas é difícil por se tratar de um tema complexo que envolve inúmeros conceitos. O que dificulta é a falta de pesquisas na área, assim como de materiais didáticos, a exemplo do livro didático, este que acaba sendo o principal meio de estudo e pesquisa escolar, muitas vezes, do professor e alunos. Pensando nas dificuldades encontradas pelos professores em trabalhar botânica, propomos uma aula dialogada e prática sobre plantas avasculares junto aos alunos do 2º do Ensino Médio de uma escola pública de Cerro Largo, momento em que nos deparamos com o livro didático, este tendo apenas uma página sobre botânica no livro usado pela turma. O que nos fez pensar na importância que tem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pois já na formação inicial é possível observar a realidade do contexto escolar. Para tanto, o objetivo deste trabalho é relatar uma aula, tendo como conteúdo as plantas avasculares, onde nós pibidianos coletamos os três grupos básicos de plantas avasculares como os musgos, as hepáticas e os antóceros. Posteriormente, levamos as plantas até o laboratório da escola, local onde ministramos a aula dialogada e prática, momento em que os alunos desenharam as plantas, nomearam suas partes principais e também fizeram a identificação dos grupos das plantas com o auxílio de pinças, lupas, placas de petri e agulhas histológicas. Portanto, percebemos que os alunos se envolveram bastante, tentando aprender os conceitos respectivos ao conteúdo da botânica de forma contextualizada. Da mesma forma, concluímos que a aula serviu para o aprendizado de nós pibidianos em formação inicial, reforçando a necessidade da permanência do PIBID para se efetivarem diferentes momentos de experiências incríveis, como esta

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 5º período do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Biologia - Capes na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*. kerkhoffvander@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do 5º período do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, Bolsista do PIBID Biologia - Capes na UFFS, *Campus Cerro Largo*. lucascsrentz@hotmail.com

<sup>3</sup> Licenciado em Ciências Biológicas pela UNICRUZ (2008). Professor de Ciências da rede municipal de educação de Salvador das Missões. Supervisor do PIBID Biologia - Capes na UFFS, *Campus Cerro Largo*. tsferrera.bio@gmail.com

<sup>4</sup> Doutora em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Docente na UFFS, *Campus Cerro Largo*. Coordenadora do PIBID Biologia. rosangela.uhmann@uffs.edu.br



vivenciada em sala de aula na escola básica para o desenvolvimento do processo de aprendizagem e significância do tema. Enfim, a cada aula ministrada, se reflete sobre os pontos positivos e/ou negativos para podermos analisar o que foi bom e o que precisamos melhorar, tentando assim melhorar o trabalho docente desenvolvido, por exemplo, a respeito das questões inerentes às plantas avasculares, sua vida, nicho e entre outros. Para que assim, os próximos conteúdos a serem planejados e efetivados sejam cada vez mais qualificados.

**Palavras-chave:** Vegetais. PIBID. Formação Inicial. Contexto Escolar.

**Agradecimento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo financiamento da bolsa PIBID.

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Biológicas

**Formato:** Comunicação Oral